

A IMERSÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA ARTICULAR A LEITURA DOS ALUNOS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA¹

IMMERSION IN COMIC STORIES TO ARTICULATE READING FOR STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

Panzarin, Ivone Colú Frederico²

Torres González, José Antonio³

Resumo

A inserção das histórias em quadrinhos na educação inclusiva, em especial do Transtorno Espectro Autista, precisam ser atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e comunicativas. Para o aprimoramento da aprendizagem, há necessidade da formação contínua de educadores, e da reestruturação de estratégias facilitadoras com intuito de integrar os conteúdos curriculares adaptados, alinhando-se à BNCC para o processo de aprimoramento da leitura dos alunos autistas. O objetivo principal deste artigo, é analisar a imersão das histórias em quadrinhos, com objetivo de corroborar para aprendizagem da leitura. Esta pesquisa, destina-se ao estudo de caso, mensura a metodologia qualitativa e método descritivo. Sendo assim, mensura o desdobramento do gênero histórias em quadrinhos, tendo como meta incentivar, motivar e proporcionar uma organização argumentativa e coesa, com intuito de aprimorar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos com TEA, a estratégia exposta, tem principal foco, o engajamento dos alunos no processo da fluência leitora, com a função de ser protagonista da aprendizagem.

Palavras chave: leitura , histórias em quadrinhos, metodologías ativas, autista.

¹ Artigo apresentado no terceiro módulo do curso de Doutorado em Ciências da Educação. Universidade Autónoma de Asunción. UAA. Revista Científica- UAA .Abril de 2025.

² Doutoranda em Ciências da Educação. Mestra em Ciências da Educação Universidade Autónoma de Asunción. UAA. <http://lattes.cnpq.br/3233071024246054>; <https://orcid.org/0000-0002-9377-0965>

³ Doutor em Educação <https://orcid.org/0000-0001-6242-1191>

Abstract

The inclusion of comic books in inclusive education, especially for Autism Spectrum Disorder, requires activities that promote the development of cognitive, social and communicative skills. To improve learning, there is a need for continuous training of educators and the restructuring of facilitating strategies in order to integrate adapted curricular content, aligning with the BNCC for the process of improving the reading of autistic students. The main objective of this article is to analyze the immersion of comic books, with the aim of corroborating the learning of reading. This research, intended for the case study, measures the qualitative methodology and descriptive method. Therefore, it measures the unfolding of the comic book genre, with the goal of encouraging, motivating and providing an argumentative and cohesive organization, in order to improve the development of learning of students with ASD. The strategy exposed has the main focus on the engagement of students in the process of reading fluency, with the function of being the protagonist of learning.

Keywords: writing, comics, active methodologies, Autistic

1. Leitura atrelada nas histórias em quadrinhos para alunos com Transtorno do Espectro Autista.

Desde muito tempo, estudiosos perceberam que diversos comportamentos no decorrer das aulas dificultava o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, verificou-se que inúmeros alunos, não conseguiam aprimorar as habilidades e competências no quesito leitura. Partindo deste diagnóstico, variadas investigações e intervenções permitiram conhecer o processo de aprendizagem de alunos. Constatou-se que, os estudantes que apresentam defasagem de leitura em todos os componentes curriculares, necessitavam de atividades diversificadas para o desenvolvimento pedagógico. Mediante estas situações vivenciadas e evidenciadas, houve a necessidade de aprimorar as metodologias ativas, com intuito de criar mecanismos e estratégias que permitiam o desenvolvimento cognitivo no processo de aprendizagem.

A imersão das histórias em quadrinhos para articular a leitura dos alunos com Transtorno Espectro Autista

Sendo assim, com os inúmeros problemas, convidamos os responsáveis para conhecer a rotina dos alunos, notou-se que, as dificuldades encontradas no contexto pedagógico refletiam no processo de formação integral, desde a leitura de simples sílabas, palavras e do campo semântico. Mediante esta evidência presenciada de desafagem de leitura, foi inserido no contexto dos planejamentos de aulas, o gênero textual histórias em quadrinhos, por ser uma atividade interligada ao gênero lúdico, tornavam as aulas atrativas estimulando a elaboração das histórias inspiradoras.

Na rotina escolar, após o intervalo, tínhamos a hora da leitura, foi um incentivo, para que os alunos comesçassem a sentir gosto pela leitura. Aqueles alunos que não conseguiam ler, solicitava ajuda aos colegas que conseguiam ler com facilidade, possibilitando a aula ser agrupamento produtivo. Com esta estratégia, sinalizamos que, os responsáveis estabeleceria parceria no campo pedagógico, os alunos levavam os livros para casa com função de ler entre os familiares, com intuito de compartilhar narrativas apreciadas no percurso das leituras.

Portanto, o gênero histórias em quadrinhos, foi um dos livros mais procurados pelos alunos autistas na sala de leitura, com esta motivação tornou-se possível a estruturação do processo de aprendizagem, pois, os recursos diversificados permitiram o acesso e ao aprimoramento das habilidades de leitura de forma globalizada. Sendo assim:

Foi com a chegada do sistema educacional inclusivo que a temática da escolarização do autista teve campo mais amplo de discussão. Acreditando que as necessidades de todos os alunos deveriam ser atendidas, o processo de escolarização passou a envolver as diferentes características desses estudantes. (Xavier & Gonzalez, 2024, p.177)

Com este processo de escolarização, o aluno autista torna centro das atenções no campo estudantil, passa ser visto de forma diferenciada, há necessidade de estabelecer diretrizes adaptadas no planejamento no sistema de ensino, para evolução do processo de leitura.

Nesta perspectiva, surge a implantação das estratégias motivadoras interligadas as histórias em quadrinhos, como uma aliada de multitarefas na educação inclusiva de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nessa dinâmica o sucesso de sua empregabilidade aos profissionais

A imersão das histórias em quadrinhos para articular a leitura dos alunos com Transtorno Espectro Autista

capacitados. Com isso, necessita-se da formação contínua dos educadores e após a formação, deve-se ocorrer a replicabilidade para revisitar os conteúdos específicos dos alunos inclusivos.

Neste viés, a descrição deste artigo, está pautado nas evidências coletadas e nas trajetórias aplicadas no contexto sala de aula. Portanto, a investigação está articulada na revisão sistemática da literatura referente a temática em foco.

Reportamos que, atualmente a educação inclusiva, vem ganhando espaço nas unidades escolares. No entanto, para lecionar para alunos da educação inclusiva, faz necessário, a elaboração de estratégias facilitadoras que possibilitem a construção do saberes sistemáticos, com o foco na interação de instrumento de aprendizagem e na fundamentação dos eixos temáticos, atrelados ao processo da leitura.

Partindo desses pressupostos, há necessidade de intervenções e engajamentos mediante os diagnósticos dos alunos autistas apresentados nas atividades propostas das unidades escolares. A partir das peculiaridades, realizar inserção de novas diretrizes, capazes de estimular a participação dos alunos autistas, proporcionando a compreensão profunda do desenvolvimento pedagógico na sala de aula. Sendo assim, as estratégias propostas no decorrer das aulas devem ser planejadas com intuito de sistematizar o aprendizado do aluno inclusivo.

O autismo é considerado hoje, uma síndrome comportamental em etiologias biológicas múltiplas e evolução do desenvolvimento com prejuízo cognitivo caracterizado por déficit na interação e no relacionamento com os outros, associado a alterações de linguagem e comportamento. (Silva, A. G. et al., 2024, p. 5)

As intervenções qualitativas no processo de aprendizagem, possibilitam as interações efetivas da família, com intuito de corroborar para o engajamento e a imersão do aprimoramento dos conhecimentos. As atividades propostas para os alunos autistas tem que ser atraentes e estimulantes com intuito de capacitá-los para desenvolvimento do cognitivo.

As estratégias de enfrentamento variam, com algumas mães buscando apoio social, enquanto outras concentram-se em informações e recursos disponíveis. Compreender como as mães

constroem significado em relação ao autismo é fundamental para intervenções eficazes e para minimizar o impacto emocional, promovendo uma melhor qualidade de vida para as famílias que enfrentam o autismo. (de Sá, G. G., et al., 2024, p.8)

Ao relatar as dificuldades de leitura na educação inclusiva, há necessidade de utilizar as metodologias ativas, para viabilizar a elaboração das histórias em quadrinhos, tendo como premissa a dinamização e aprimoramento da leitura. Reportamos que, no percurso das aulas, era perceptível a dispersão dos alunos que apresentavam Transtorno do Espectro Autista, não conseguiam acompanhar as atividades solicitadas. Mediante esta situação, foi aplicado uma sondagem para os alunos que apresentavam rendimento insatisfatório, para verificação da aprendizagem. Sendo assim, ao observar o levantamento dos dados, constatou-se que os alunos da educação inclusiva necessitavam de recursos práticos para viabilizar a elucidar a leitura relacionada ao gênero textual.

A partir, deste estudo, investigativo e estratégico voltado as ações inclusivas no enfoque qualitativo, destinado no ensino de Língua Portuguesa, tem como premissa práticas pedagógicas favorecer a socialização e o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes. No que tange, ao aprendizado de leitura e escrita, sinaliza-se que, o processo de construção ocorrerá quando as estratégias planejadas permitirá autonomia e protagonismo aos participantes. Portanto, as metodologias ativas, ressaltará diversas funcionalidades no processo de elucidação da aprendizagem, tornando-as significativa.

Dessa forma, estratégias pedagógicas inclusivas devem ser adotadas para garantir a participação significativa dos alunos com TEA. No contexto brasileiro, em que muitas escolas enfrentam desafios como a falta de recursos tecnológicos e a necessidade de maior formação docente em educação inclusiva, a adoção de tecnologias assistivas deve considerar alternativas acessíveis e viáveis à realidade local.(Soares, et al., 2025,p.18)

Ao observar a sondagem, foi necessário implantar estratégias, para que os alunos da educação inclusiva desenvolvessem as habilidades de escrita, surge então, a necessidade de implantar as histórias em quadrinhos, que corroborou para dinamizar a leitura de forma lúdica.

Postula que, a estratégia pedagógica, articula a linguagem verbal, não verbal, tem como premissa enfatizar o lúdico, e tornar a leitura aprazível. Sendo assim, com a inserção do recurso de leitura histórias em quadrinhos, permite ao aluno interesse em aprimorar as habilidades de leitura, por ser um recurso estimulante e motivador.

Na observação referente ao uso das histórias em quadrinhos, notou-se que, o aluno elabora suas histórias e personagens coloridos ou de preto e branco seguindo a imaginação. Com isso, é possível dinamizar a leitura formativa, na qual, a função dos alunos é de interagir, para aprimorar os argumentos e descrever ações, articulando os campos semânticos e lexicais, correspondentes as estruturas da gramática interligado a Língua Portuguesa. Sendo assim:

A escrita formativa é a escrita na qual os alunos procuram decidir em vez de explicar o que pensam. O objetivo é usar a escrita como uma ferramenta para pensar: desenvolver e descobrir novas percepções em vez de justificar uma opinião que já têm. Em contraste, o objetivo da escrita somativa é explicar ou justificar a opinião do escritor e, muitas vezes, incluir evidências para criar um argumento de apoio. (Lemov,2023, p.324)

Nesta perspectiva, a escrita, é o registro das evidências associadas as experiências construídas no percurso da evolução da linguagem oral, pois, as histórias em quadrinhos interativas e personalizadas, permite os estudantes interagirem na imaginação de forma dinâmica, tornando-se protagonista do processo de aprendizagem.

Nesta perspectiva, ressalta-se que, a integração das histórias em quadrinhos com a BNCC, possibilita o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação. Por isso, a função é contemplar conteúdos curriculares, que integre as histórias com os componentes curriculares, tornando assim, interdisciplinar. Com estas estratégias, é possível, proporcionar um trabalho em equipe que, encoraje a aprendizagem com projetos colaborativos interdisciplinar.

1.1. Articulação da leitura com as histórias em quadrinhos

Nas aulas de Língua Portuguesa, há necessidade de um engajamento dos alunos da educação inclusiva, tendo como ênfase, Transtorno do Espectro Autista, para que isso aconteça, há necessidade

A imersão das histórias em quadrinhos para articular a leitura dos alunos com Transtorno Espectro Autista

de proporcionar a articulação do processo de aprendizagem e aprimoramento da leitura, interligada aos estímulos da leitura de variadas literaturas realizadas durante as aulas ou em fora da unidade escolar. Remete-se que:

Uma face do aprendizado da Língua Portuguesa decorre da efetiva atuação do estudante em práticas de linguagem que envolve a leitura/escuta e a produção de textos orais, escritos e multissemióticos, situadas em campos de atuação específicos, a outra face provém da reflexão/análise sobre/da própria experiência de realização dessas práticas. Temos aí, portanto, o eixo da análise linguística/semiótica, que envolve o conhecimento sobre a língua, sobre a norma-padrão e sobre as outras semioses, que se desenvolve transversalmente aos dois eixos – leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica – e que envolve análise textual, gramatical, lexical, fonológica e das materialidades das outras semioses. (BNCC, 2017, p. 80)

Sendo assim, o gênero histórias em quadrinhos, procura fomentar o aprimoramento da leitura por intermédio da descrição das ações presentes nas imagens e sequências das falas elaboradas pelos alunos. Segundo o documento em pauta, Currículo Paulista recomenda-se que:

O letramento e o multiletramento garantem a participação dos estudantes nas práticas sociais mediadas pela leitura e a escrita e os habilitam também a produzirem textos que envolvem as linguagens verbal, a não verbal e a multimodal, presentes nos diferentes gêneros que circulam nas mais diferentes esferas da atividade humana (São Paulo, 2019, p. 38).

É evidente que, o processo de desenvolvimento da escrita, com intermédio das histórias em quadrinhos, é possível articular as experiências adquiridas no âmbito escolar e também das situações vivenciadas externas, que corrobora para o enriquecimento da aprendizagem sistemática. Em consonância com o documento Currículo Paulista remete que:

A leitura e a escrita vêm ocupando novas plataformas, novos canais de circulação. As tecnologias em gerais e as linguagens – as digitais em particular- alcançam crianças e adolescentes do modo como concebem seus processos pessoais de aprendizagem. (São Paulo,

2019, p. 39)

É lícito afirmar que, a linguagem escrita pode estar atrelada com as histórias em quadrinhos e que podem ser trabalhadas em diversos contextos, enfatizando atividades práticas descritivas de leitura e interpretações que envolvam dramatizações, jograis e músicas para a construção da escrita de forma interativa, e para a sistematização da aprendizagem no processo de ensino dos alunos da educação inclusiva de forma interativa.

2. Resultados esperados com a imersão da história em quadrinhos na educação Inclusiva autista.

A implantação da estratégia histórias em quadrinhos, possibilita aos docentes que atuam na educação inclusiva repensar o processo de estruturação da leitura, no percurso e nos argumentos de forma organizada de acordo com as ilustrações, tornando assim, uma aprendizagem significativa e atrativa para aperfeiçoamento da aprendizagem. As atividades de leituras associadas, as situações práticas, corroboram para elucidação das argumentações.

Ressalta-se, a necessidade de aperfeiçoamento de docentes para atuação nas unidades escolares para o aprimoramento da educação inclusa autista, pois, o desdobramento com eixos temáticos de leitura potencializa o processo de aprendizagem do alunos.

“...validação epistemológica no uso HQs na educação inclusiva, e potencialidade pedagógica ao admiti-las como sistema de linguagem facilitador dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, na formação de professores e na escolarização dos estudantes”.(Tomé, A. , et at., 2025, p.2- 3

Notou-se que, há necessidade de um planejamento curricular interdisciplinar que contemplem atividades interdisciplinares adaptadas, possibilitando a interação dos mecanismos de aprendizagem, com a função de desenvolver as habilidades e competências essenciais, na construção do conhecimento atrelado a fluência leitora dos alunos da educação inclusiva, com a função de dinamizar a escrita processual dos alunos com dificuldades e defasagens.

Portanto, as estratégias utilizando as histórias em quadrinhos, viabilizam e estimulam a interação de diversos aspectos normativos da Língua Portuguesa.

3. Considerações finais

Este artigo visa compreender como as estratégias diversificadas possibilitam o desenvolvimento dos alunos com Transtorno Espectro Autista. Portanto, as estratégias especificadas no percurso do projeto interdisciplinar com histórias em quadrinhos, têm o propósito de articular a fluência leitora, aprimorar as classes gramáticas e o campo semântico das palavras. As atividades planejadas no plano de ensino, utilizando as metodologias ativas, devem remeter as habilidades e competências, com intuito de aprimorar o desenvolvimento da aprendizagem significativa, tendo como a função tornar o aluno protagonista do processo de ensino.

A inclusão das histórias em quadrinhos no processo educacional inclusivo, especialmente para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mostra-se uma estratégia promissora para promover o engajamento e a superação das dificuldades da fluência leitora.

Relatou-se, que as análises, referentes as bases teóricas, explicitam o uso das histórias em quadrinhos, cujo letramento tem como fonte de aprendizagem, apresentaram benefícios para o aprimoramento do conhecimento leitor. No que refere-se as metodologias ativas aplicadas, há necessidade de criar diretrizes fundamentadas nas estratégias facilitadoras adaptada de aprendizagem para atender as demandas direcionadas aos alunos, que apresentam o aprendizado insatisfatório. Assim, o recurso investigado potencializará o processo formativo da educação inclusiva. Constatou-se que, a defasagem de leitura existe. Os alunos com dificuldades não conseguem descrever e interpretar, pois, mediante leitura das histórias em quadrinhos, é possível desenvolver aprendizagem com mais prontidão.

Conclui-se que, os alunos se sentem incluídos, o letramento, é reportado, com a função de aprimoramento e estimular para a fluência leitora. Para este aluno, em especial, as dificuldades não é mais um problema, mas sim, possibilidade de crescimento, assim, a prática pedagógica inserida no processo de ensino, motiva e incentiva a aprendizagem de forma espontânea. Logo, há evidências contundentes nos resultados de aprendizagem torna-se significativas.

4. Referências bibliográficas

- Brasil. (2017). BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC de março de 2017. Dispõe sobre a terceira versão que complementa e revisa a segunda versão. Brasília, DF: MEC/SEB. Recuperado em 28 outubro, 2024, de http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 05 de abril. 2025
- Campoy, T. (2018). *METODOLOGÍA DE LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA*. Ciudad del Este (Py) U.N.C. del Este
- De, M., Almeida, L., Cristóvão, S., & Se. (2019). *UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA NÚCLEO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQ) NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA*. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11143/2/MARIA_LOURDES_OLIVEIRA_ALMEIDA.pdf. Aceso em 05 de abril. 2025.
- Lemov, D. (2023). *Aula Nota 10 3.0: 63 TÉCNICAS PARA MELHORAR A GESTÃO DA SALA DE AULA*. Porto Alegre. Penso Editora.
- De Sá, G. G., dos Santos Coelho, M. F., & de Lima, G. M. M. (2024). *A DIFÍCIL TAREFA DE DIAGNOSTICAR EM RELAÇÃO AO AUTISMO: UMA JORNADA DE DESCOBERTA E ACEITAÇÃO*. Centro Universitário do Rio São Francisco -UNIRIOS. <http://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/coninfa/issue/view/38>
- Soares, A. F. N., & Rocha, T. M. D. (2025). *PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: FERRAMENTAS PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA*. Macapá. Instituto Federal do Amapá. <https://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/1147>
- Silva, A. G., Aguiar, C., & Assumpção Jr, F. B. (2024). *AUTISMO: CONCEITO, DIAGNÓSTICO,*

INTERVENÇÃO E LEGISLAÇÃO. Porto Alegre, Artmed.

São Paulo (Estado). Currículo Paulista, [(s.d.)]. Disponível em:

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wpcontent/uploads/sites/7/2019/09/curriculopaulista-26-07.pdf>. Acesso em: 05 de abril de 2025.

Silva, A. G., Aguiar, C., & Assumpção Jr, F. B. (2024). AUTISMO: CONCEITO, DIAGNÓSTICO, INTERVENÇÃO E LEGISLAÇÃO. Artmed Editora.

Tomé, A. da S., Martins, I. C., & Gimenez, R. (2025). ENTRE BALÕES, SARJETAS E REQUADROS: A NONA ARTE NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, REVISÃO DE 2014 A 2024. Santa Maria. Rio Grande do Sul. *Revista Educação Especial*, 38(1), e5/1–25. <https://doi.org/10.5902/1984686X89029>
<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>

Teixeira, G. (2023). *MANUAL DO AUTISMO*. Rio de Janeiro, Best Selle.

Xavier, M. V., & Gonzalez, J. A. T. (2024). ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO MARCO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Espanha, EUMED, *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 16(1), 173-191.

<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>